

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO

(Do Sr. Chico Alencar)

Solicita ao Ministro-Chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, informações acerca dos gastos do Governo com propaganda sobre mudanças na Previdência.

Solicito a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que, após consulta à Mesa, sejam solicitadas ao Ministro-Chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, informações acerca dos gastos do Governo com propaganda sobre mudanças na Previdência.

Neste último fim de semana (dos dias 17 e 18 de fevereiro) as capas das revistas “Istoé”, “Istoé Dinheiro”, “Época”, e “Veja” foram compradas pelo Governo Federal para fazer propaganda em prol das mudanças nas regras da Previdência Social. Conforme já apontamos no passado, diversas matérias de diferentes órgãos de imprensa noticiaram gastos altíssimos do Governo com esses tipos de propagandas (“Uol”¹, portal “Poder360”² e, da Folha de São Paulo³).

Inclusive, em Novembro do ano passado, o Governo pediu ao Congresso a liberação de mais R\$99 milhões para tentar convencer a população. Além da incoerência neste pedido (afinal, segundo o discurso do próprio governo, a “reforma” é necessária para uma redução radical de gastos públicos),

¹ <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2017/07/11/temer-gasta-r-100-milhoes-em-campanha-pela-reforma-da-previdencia.htm>

² <https://www.poder360.com.br/governo/zombaria-diz-renan-calheiros-sobre-propaganda-da-reforma-da-previdencia/>

³ <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2017/11/1937464-congresso-autoriza-repasse-de-r-99-milhoes-para-publicidade-da-reforma-da-previdencia.shtml>

já ali percebíamos uma ofensiva agressiva em união com os grandes meios de comunicação.

Assim, considerando a importância de seguirmos os preceitos elencados pela Constituição Federal, em seu artigo 37, no que tange à principiologia da Administração Pública, em especial a moralidade e a transparência pública, indagamos:

- a) Qual foi o preço pago pelo governo para a elaboração e produção da peça publicitária que ocupou as capas das revistas “Istoé”, “Istoé Dinheiro”, “Veja” e “Época”?
- b) Quais foram os preços pagos pelo governo por cada inserção da propaganda nas respectivas revistas? Apresente plano de mídia completo, com diferenciais de preços para anúncios convencionais.
- c) Diante da estratégia do governo de apresentar decreto de Intervenção Federal que, por si só, suspende a tramitação de Propostas de Emendas à Constituição, como é o caso da “Reforma da Previdência”, como se justifica o gasto com as capas?
- d) Na opinião do Governo, a função da verba publicitária é convencer ou informar/educar?
- e) Quais foram as Agências de Propaganda que intermediaram à aquisição dos espaços?
- f) O orçamento utilizado para a despesa pertence, originalmente, a que Ministério?

JUSTIFICAÇÃO

O presente Requerimento vem se somar aos esforços da sociedade para que o poder instituído preste informações e seja transparente em suas escolhas. Em uma matéria de tanto relevo e sensibilidade como a Previdência Social, é interessante conhecer os métodos e os intuitos do governo. Afinal, se ele

representa a população, até que ponto pode-se utilizar de mecanismos de “convencimento” sem qualquer tipo de contraponto?

Os processos traumáticos pelos quais passamos exigem mudança drástica de conduta. É necessário à legitimidade de qualquer governo numa democracia a exposição de seus valores e suas reais preocupações ao tomar decisões. Pedimos tais esclarecimentos em favor da população e para fortalecer o papel da Casa Legislativa na fiscalização democrática.

Nestes termos, requer o encaminhamento.

Brasília, 22 de fevereiro de 2018.

Deputado **CHICO ALENCAR**
PSOL/RJ

